ESTADO DA PARAHYBA ANO III

26 DE JUNHO DE 1892

ORGAM REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá. OFFICINAS

37 RUA MACIEL PINHEIRO 37 PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1892.

ESCRIPTORIO E REDACÇÃO: 6-Rua Visconde de Inhauma-6

(ENTRADA PELO GUTÃO)

CAPITAL

58000 ANNO . . MEZ 18000 SEMESTRE 78000 NUMERO AVULSO 8100 TRIMESTRE 48000 PAGAMENTO ADIA 3000

ASSIGNATURA

N.º 543

VARIAÇÕES DE POLITICA RECREATIVA

O Dr. Abel Garcia, juiz substituto federal no Ceará foi o primeiro que deu grito de alarma pelas columnas do «Libertador» a favor da liberdade garroteado pelo 3

de Novembro. Foi um dos mais feros e intransigentes adversarios do general Clarindo; e depois de fel-o derribado foi glorificado e apotheosado como defensor das liberdades pu-

Note-se bem que o «Libertador» foi a tenda de guer-ra d'onde o illustre Dr. atirou os mais mortiferos golpes contra a situação prolongada naquelle general.

Este jornal esquecido do seu nome historico, cheio de gloria conquistada na campanha abolicionista, por interesse inconfessaveis, ou por mal entendida e condemnavel orientação politica, fundio-se com o «Estado do Cearie, produzindo estec ontubernio um monstrengo hybrido, um phenomeno teratologico que teve o nome «A Republica».

Nas columnas d'esta folha foi aggredido o Dr. Garcia, procurando-se de modo insolito marear a sua honra de

juiz, e os seus foros de homem de bem. Sahio a defender-se, mostrar-se inteiriço e correcto n'aquelle mesmo lugar onde foi atacado, e « A Republica» recusa-lhe as columnas, como se defendendo sua honra, o integro juiz podesse ferir interesses da coterio

Triste retour des choses d'ici bas.

O Dr. Abel Garcia tem seu tribunal de defeza na opinião publica que reconhece-lhe a inteireza de carac-

ter e probidade de magistrado. Aproveite-lhe a licção e fique conhecendo bem a gente com quem labuta. Si a ingratidão e negra perfidia de amigos faz sangrar-nos o coração, lucramos, entretanto, uma cousa: ficamol-os conhecendo.

Finalmente o Sr. Antão, depois de ter sujado a agua para depois bebel-a, pedio passaporte, tomou maca e azulou ...

Parece proposito do Sr Floriano, em sua política machiavelica e malfadada, moer e remoer o caracter e o prestigio dos homens que por, desconhecel-o, vão cheios de boa voutade e fascinados pelo lustre das correias da

pasta, entregar-se-lhe de corpo e alma... O Sr. Floriano, depois de desengonçal-os, fazendo tomar as attitudes mais comicas e mais ridiculas, fazendo-os deslocar e dar saltos mortaes, como bufão de feira, pega-os pelo tapete, sacode-os para o ar, apára-os na ponta do pe, torna a atiral-os, apara-os no seu chapeo de funil e continua n'esse jogo até ficarem bambos; e então pelo rasgão da roupa vao estripando-os, tirando a palha que lhes enche a cabeça, puxando os mulambos que lhes fazem a barriga e n'esse estado atiraos com um gargalhada para o meio do povo. É então chegada a vez da arraia miuda desabafar os instinctos bestiaes: quem pega nos braços, quem nas pernas, quem na cabeça do manoquim, e, como judas em sabbado da alleluia, arrastam-no pela rua com grande algazarra, espatifam-no e atiram ao vento e está feita a justiça de

O Sr. Antão devia ter visto logo a intenção do Sr Floriano'; e o general Barreto Leite poz em pratos limpos a manha dolosa da politica do governo no sul. A cousa estava de tal sorte barulhada que o proprio Sr Pelotas com o seu nome glorioso não poude desembarafustal-a e entrou-por uma porta, sahio pela outra e quem vier atraz, feche a cancella.

Tambem o Sr. Pelotas, em política, depois da republica, tem andado em verdadeiro chove não molha.

Ninguem sabo quando é ponta nem cabeça. Seja como for, o que é facto é que os negocios por lá estão levadinhos da bréca. Ja cheira a chamusco, os gaúchos entrincaram-se com unhas e dentes.

E o Sr. Floriano contempla sua obra...

Digam-me por favor que diabo ainda faz no governo o nullo do Sr. Rodrigalves.

Este homem é peior do que outro, porque tem naturesa da pedra. Não bastam sete mezes de experiencias e intenções negativas?

Precisa ser enchotado? Mais de uma vez o Sr. Floriano tem lhe mostrado a serventia da casa, e a nada disso o homem se move !...

De couro mais grosso é o Sr. Fernando Lobo. Este desidioso merece uma coroa civica. Safa ! Neste mundo ha gente que tem estomago de óma: digere pedra. Emfim cada um tem seu gosto.

O que não posso explicar por mais que esprema a cachimonia, é o motivo porque o Sr. Serzedello jogou bico com o Sr. Lauro Sodre. Este era o governador semente, escapo do diluvio sobre um barco de cautchouc. para não se perder na terra a semente lidima da prisca legalidade. O Sr. Lauro arrepelou-se em boa hora contra o Sr. Deodoro, levantou a grimpa e falou alto. forte un coherencia dos principios liberaes, encouraçado em sua consciencia de quem ama a Republica pela li-

Elle, calmo, impassivel sobre o rochedo do dever vic a seus pés marulhar o oceano de lama que se espraior depois de 23; vio as periidas ondas encapelladas alcarem-se, com fragor, baterem, recuarem lem aljofradas cachões desfeitas, furibundas atacarem de novo, e minarem, aluirem, abaterem e tragarem todos os governadores eleitos; ello contemplou esso espectuculo o applaudio. Elle era o rarus nans in gurgite rasto; o unico que vogava são e salvo por sobre o mar das deposições proferio um notavel discurso, no qual fez im-

cujos vagalhões tenebrosos, uivantes como aleatéa de loros friamente fuzilados.

Mas quem pode penetrar os esconços arcanos d'estr politica tortuosa que campeia, semeando a semento do mal? Talvez desde logo este presentio que a sua orientação havia de embater-se com a desorientação do Sr. Floriano e prudentemente esteve longo tempo ausente Agora reassume o posto e, por causa da direcção politica do partido que o Sr. Serzedello queria contra a vontade d'aquelle confiar ao Sr. Paes de Carvalho, grande influencia no Pará, para evitar conflicto, resigna o

No Pará a oppposição é forte, disciplinada, com idéas e bandeira. O prestigio que o Sr. Lauro adquirio affrontando o golpe de estado, diminuiu gradualmente e elle ficou redusido á justas proporções.

A gloria ha de ser sempre sua; mas gloria e proveito não cabem em um sacco,

Consta que a renuncia foi desmentida officialmente. Nem siquer houve estremecimento no soio de Abrahão. Acredito esse desmentido official como um dogma. Pois não temos visto que por arte do diabo tudo que o governo contesta dá certo no fim ?

Onde ha fumo, ha fogo. O Sr. Lauro conheça o terreno onde piza, e antes uma retirada prudente, do que uma victoria ignominiosa.

 \underline{A} semente da desgraça está plantada.

Tout est perdu, hors l'honeur.

F. G.

CBC6463383 Tem chovido quasi ininterruptamente durrante estes tres ultimos dias.

Ha muito tompo que não vemos um S. João

com tanto aguaceiro. E' mesmo de arrefecer o ardor dos devotos. apagar o fogo das pitolas e buscapés e esfriar os

corações incendidos de amor. Vamo-nos pegar como santo Chaveiro para mandar-nos uma resteasinha de sol para aque

cer-nos os ossos. Depois, passato il pericolo, gabatto il santo.

Soirée

nião dansante em casa do Sr. José Joaquim recção dos negocios políticos daquelle estado ao de Mattos Dourado. Apezar da chuva copiosa Sr. Paes de Carvalho. que cahira durante todo o dia, ás 7 da noute achavam-se as salas repletas de senhoras e deve resolver sobre a nomeação do novo micavalheiros.

O Sr. Mattos e o seu digno cunhado, José Ribeiro, bem como as suas Exm. as familias, de Faria do ministerio está causando impresforam prodigos de amabilidades para com todos são muito desfavoravel ao governo, e provaos convidados, prolongando-se as dansas até velmente arrastará á opposição os amigos de as cinco horas da manhã.

Produziu brilhante effeito a distribuição, por sorte, aos circumstantes, de numerosas sortes, lo governo de Victorino Monteiro, a quem artisticamente preparadas; com o que houve Julio de Castilhos passou o governo depois mais um ensejo de intima expansão e francas de ter renunciado. risadas.

N' A Provincia» de 21 encontramos os seguintes telegrammas do Rio:

Na camara dos deputados a commissão respectiva, apresentou o seu parecer, concedendo a amnistia aos presos políticos e conclue pela approvação dos actos do vice-presidente em relação ao estado de sitio.

A minoria dessa commissão, em voto separado, exclue a approvação das medidas tomádas durante o sitio pelo marechal vice-presidente.

-O ministro da justica recusa revogar a suspensão do commandante do 8.º batalhão da guarda nacional e que havia sido imposta, a revogação, pelo marechal vice-presidente.

-Retirou-se do ministerio o Sr. Antão de Faria, actual ministro da agricultura.

Motivou a sua retirada a marcha dos negocios politicos do Rio Grande do Sul.

Ainda não se sabe ao certo quem o substi-

-Na camara dos deputados o Sr. Pereira de Lyra, apresentando um projecto sobre preenchimento de vagas que se derem no parlamento, verberou em vehemente discurso o procedimento do governador de Pernambuco pelo adiamento das elcições, accusando-o de trahição

Disse que por dignidade deveria renunciar Foi apoiado pelos deputados pernambucanos

Raymundo Bandeira, e Bellarmino Carneiro. O deputado Annibal Falcão, em resposta,

portantes declarações, entre as quaes a de que bos famintos, rolavam cadaveres, cadaveres de brazilei- o Sr. Martins Junior é um ambicioso vulgar, incapaz de dirigir partido; que se acha ligado o litro no varejo. O fumo superior a 20\$ a ás olygarchias, pretendendo impor nomes suspeitos à Republica; que o governador adiou a zer; « Tudo está caro porque o dinheiro nada eleição para impedir fraudes, cumprindo assim vale. » o seu programma ; que o governo do barão de Lucena, ahi, foi honesto, fecundo e conciliador; que o do Sr. Albino Meira foi desastrado e vergonhoso.

Accrescentoù que o Sr. Barbosa Lima evitou com o seu procedimento no governo, a revo lução que era inevitavel e fôra provocada pela

Quasi todos os deputados manifestaram-se reiros a 758000. favoraveis ao Sr. Barbosa Lima.

O Sr. Zama exclamou que o procedimento do governador de Pernambuco era digno de louvor.

-A commissão competente, na camara dos deputados, den parecer no sentido la permanencia do marechal Floriano na presidencia da Republica, havendo voto em separado.

Entre os signatarios dos telegrammas contra o Dr. Barbosa Lima estão os Srs. Arminio Tavares e João Amorim.

—Foi reformado o coronel Dr. José Maria. -Espalharam por aqui que co governader de Pernambuco seria deposto.

-Consta que será exonerado o Sr. Martins Junior de director da faculdade de direito do Recite.

-Os fundos politicos e os titulos dos mais acreditados bancos e companhias baixão sensivelmente.

Receião-se desastrosas liquidações no fim do corrente mez.

- _O governador do Pará resignou o cargo por ter o ministro do exterior, Sr. Serzedello Teve logar, no dia 23 do cadente, uma reu- Correia, se opposto a que fosse entregue a di-

--Na conferencia ministerial de hoje se

nistro da agricultura.

O facto realisado da sahida do Sr. Antão ex-ministro no Parlamento.

-O Marechal Vice-Presidente reconheceu

O Sr. Tavares, a quem o governador deposto, Visconde de Pelotas, passou o governo, está governando em Bagé.

Tem havido terriveis lutas em alguns lugares e são muitos os ferimentos de lado a ajudar missa.

O Sr. Julio de Castilhos está á frente do de fazer gazeta. movimento.

O elemento popular está do lado de Cas-

-O ministro da marinha, Custodio José de Mello, quer retirar os officiaes da flotilha que está no Rio Grande e exige a intervenção do morado. governo Federal na politica daquelle Estado,

em favor de Silva Tavares. O Vice-Presidente está disposto a não ceder. -Consta aqui que os deputados, que na Camara defenderam o Dr. Martins, aconselharam ao Congresso d'ahi, por inspiração do Dr. Ulysses Vianna, que decretasse a deposição do governador Barbosa Lima.

O trem imperial, para o imperador da Al- 15/16 d). lemanha, o qual acaba de ficar terminado, cusactual e levou tres annos a fazer-se. Consta de 12 carros todos ligados por corredores. O carro bibliotheca é todo forrado de tapetes Gobelins, tirados do palacio de Charlattenburgo e o salão de jantar é todo forrado e mobilhado de carvalho. Ha também um salão nobre todo com mobilia forrada de setim branco.

Em Goyaz

O sal está a 24\$ a sacca de 30 litros e a 1\$ carga. E' por isto que o povo não cessa de di-

A falta de dinheiro é tal, que tem impedido as transacções do commercio e o pagamento regular das praças do exercito e da policia.

Os depositos da Caixa Economica subiram a mais de mil contos, quando ha mezes pouco excediam de quatro centoscontos.

Continúa a procura de gado. Tem-se ultimamente vendido novilhos a 60\$ e bois car-

- Em Minas Geraes os generos tambem estão pela hora da morte, principalmente o sal. Em Matto Grosso, devido ao isolamento por causa da revolução reina verdadeira miseria. Não ha o que comprar.

O café está a 5\$000 o kilo.

de S. Frei Pedro Gonçalves

Subscripção para as obras 450\$000 Quantia publicada Vigario Francisco de P. M. Caval-20\$000 Desembargador Antonio da Trinda-

de A. M. Henriques Vicente Gomes Jardim Dr. João P. de C. Pinto Major Agostinho Porto João de Arruda Camara Raphael Valle

10\$000 5\$000 5\$000 5\$000 58000 510\$000

10\$000

Continùa

Os padres argentinos enviarão ao Papa uma supplica afim de obterem do Santo Padre a permissão de, em certos e determinados casos,

Um dos signatarios dessa supplica 6 o padre Emiliano Capelli, personagem original, conhecido no lugar denominado Chaco, da Republica Argentina, pela sua castidade e pela sua phenominal abstenção a respeito de be-

A sua vida é um romance.

Esteve durante 22 annos preso nas Indias.

Regras infalliveis

Não ha namorado que não pisque um olho. Não ha moleque de padre que não saiba

Não ha empregado publico que não goste Não ha gato de frade que não seja gordo.

Não ha moça feia que ache outra bonita.

Não ha homem barrigudo que não use de Não ha moça bonita que não tenha um na-

Não ha italiano que não goste de macarrão. Não ha homem casado que não inveje o

Não ha meça solteira que não deseje casar. Não ha moça rica que fique solteira.

_____ O editor Charpentier dá a Zola, pela Debacle, a bagatella de 300:000 francos (102:300\$ da nossa moeda, com o cambio ao par, 27

Depois de acabar o ultimo volume da serie tou lb, 150,000 (cerca de 3,000:000 cambio dos Rongon, o Dr. Pascal, Zola vai atirar-se ao theatro, e a primeira peça que apresentará é a Therexa Raquin, na Comedia.

> Foi nomeado ministro da agricultura, na vaga do Dr. Antão de Faria, o Sr. Serzedello Correia, ministro de estrangeiros. Passou a occupar interinamente esta pasta o Sr. Custodio de Mello, ministro da marinha.

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 27 DE MAIO DE 1892

O.Sn. Epitacio Pessoa-Sr. presidente, o art. 14 do nosso estatuto fundamental consagrou a harmonia e in- ve sómente algozes e victimas ou si, pelo contrario dependencia dos poderes políticos. Mas, si o poder houve a defesa justa e legal do poder publico contra os executivo tem a attribuição constitucional de decretar o estado de sitio, na ausencia do Congresso, e si pód conforme pensam os nobres deputados, prender 50, 100, ou quantos deputados ou senadores quizer; pergunto illustrada maioria desta casa: a que fica reduzida a independencia deste poder, a quel fica-reduzida a socerania da finção, entregue aos caprichos e desvarios de um

Si o proprio poder judiciario não póde pôr limites liberdade dos membros do Congresso, como podera faze o o poder executivo, um mero executor das deliberacoes desse Congresso?

Nozes-Isto é irrespondivel.

O Sr. Epiracio Pessoa—Reconhecer esta faculdade poder executivo é por-lhe nas mãos uma arma omnipotente contra a representação nacional, é dar-lhe o direito de ageitar as maiorias em seu favor, de illudir vonțade da nação, de dissolver de facto o Congresso cional de governo.

perniciosa aos interesses da nação, chega a perder o apoio das duas casas do parlamento, elle terá em suas que descessem os autos ao Dr. juiz municimãos o recurso extremo do estado de sitio para, mediante a prisão e o desterro, desfalcar a maioria e readquirir a preponderanoia perdida no seio do Congresso. cam-se muitos apartes).

O SL. PRESIDENTE-Peço a attenção dos nobres de-

O Sr. Epitacio Pessoa-Não é tudo, Sr. presidente. Entre as attribuições conferidas pela constituição ao Congresso Nacional avulta para o caso actual, aquella ercia esse officio para entregar os autos de que dá á Camara e ao Senado, aos deputados e senadores, o direito de julgar e de approvar ou não as medidas de excepção tomadas pelo poder executivo na decretação do estado do sitio.

Mas si assim é, como reconhecer no poder executivo a faculdade de eliminar deputados e senadores por men de uma medida de cuja procedencia e constitucionalidade estes deputados e senadores são juizes naturaes? Não è dar ao presidente da Republica o direito de assegurar-se previamente a approvação de todes os abu- soltura em favor do réo, a quem protegia ossos, de todas as viólencias, de todas as týra mias, uma vez que elle pode arredar do Congresso todos que suppuzer infensos ás medidas de excepção decretadas? O SR. ARISTIDES LOBO-Mas não ha tal; isso seria ser juiz em causa propría.

O Sr. Epitacio Pessoa—Ainda mais. Pela Constitui ção o Senado é o tribunal politico perante o qual o presidente da Republica tem de responder pelos crimes de responsabilidade que commetter.

Mas si o chefe do poder executivo tem a faculdade de decretar o estado de sitio e si durante elle tem a da cadêa de Itabayanna em 1885, com força attribuição de prender senadores da Republica, a que armada, acaba de commetter effectivamente ficamos reduzidos, senhores? O réo terá o direito de armada, acaba de commetter effectivamente eliminar os seus juizes; terá o direito de collocar-se crime previsto no cod. penal, arrogando a si acima da lei, de garantir a sua inviolabilidade e irre-poderes que não tem, estando como estão em sponsabilidade perante a nação! (Apoiados) E note V. exercicio os juizes de direito e municipal do Exc., Sr. presidente, que a igualdade de representação no senado é materia de tal importancia e magnitude, que nem póde constituir objecto de uma proposta para reforma da Constituição.

assembléa constituinte, deve, segundo a theoria dos defensores do governo, ser concedido ao poder executivo! do que fez. (Cruxam-se diversos apartes).

Perdoem-me os nobres deputados; mas semelhante monstruosidode juridica não merece as honras de uma discussão. (Apoiados; muito bem).

O SR. ARISTIDES LOBO-E o argumento de V. Exc não tem procedencia alguma; quer incluir na representação nacional individuos envolvidos em ci nes. Chama-se isso a immunidade do delicto.

O SR. EPITACIO PESSOA—Sr. presidente, desviado objectivo principal da discussão, pelos aprites que logo em principio me intercomperam, v-me forçado a dar maiores porporções ao meu discurso. Vou agora restringir as minhas considerações ao requer mento apresentado pela bancada opposicionista e á indicação que, como substitutivo, foi offerecida pela mi oria desta ca-

Sr. presidente, a Constituição, do ata 35, confere a Congresso Nacional, como uma das suas principaes, at tribuições, a de declarar o estado de sitio, no caso de Norte. invasão estraugeira ou grave commoção intestina em que perigue a existencia da republica, suspendendo en todo o territorio do priz, ou em price delle, as grien tias constitucionaes. Mas, prevenindo a hypothese d que esta medida se impuzesse com uma necessidade imprescindivel no intervallo das sessões, confer u excepcionalmente ao poder executivo o exercicio daquelle at tribuição, na forma restricta do ar... 80 e seus para-

Ó paragrapho 3.º deste artigo dispõe imperat vamento que logo que o Congresso se reur", o presidente de republica lhe relaterà, motivando-as, as medidas de excepção que houver decretado.

Foi este dever, imperiose nente imposto ao presiden te da Republica, que não fei comprido pelo Sr. mere chal Floriano Peixoto (Apoiados e não apoiados).

O SR. Bezerril-Ja relatou-as e motivou-as. Q Sr. Epitacio Pessoa-S. Exc. limitou-se a envi ao Congresso Nacional runa mensagem deficiente e infie

desacompanhada de qualquer prova em favor das suas

allegações.

Um Sr. Deputado—Juntar provas não é motivar. O SR. EPITACIO PESSOA-Mas não basta que o vice presidente da Republica venha declarar ao poder legis lativo que decretou o estado de sitio, porque uma vasta conspiração, que se alas ava por diversos pontos de priz, procurava apeial-o do cergo (apartes); é necessario que V. Exc. prove de mode incontestavel que essa conspiração de facto existiu. (Apartes). Não basta que o deu tentos cidadãos e que deportou tantos representantes da nação, porque elles attentavam contra a vida da Republica, é mister que S. Exc. exhiba os documentos comprobatorios deste crime de lesa paicia. (Apartes) Não basta que o vice-presidente da Republica nos vethe dizer que suspenden as granties constitucionaes, cosso. porque um largo plano de revolta intentava dernir as instituições republicanas; é mister que S. Exc. nos prove, de maneira tal que nos convença, que nos melos ordinarios de que dispoc dentro da Constituição, não

ncontrava os recursos necessarios para abatar essa re CAMARA DOS DEPUTADOS volta o que ella effectivamente punha em eminento perigo a vida da Republica. (Apartes)

E' isso o que nos queremos, ó isto o que visa o re querimento apresentado pela bancada opposicionista. nação tem interesse, anceia por conhecer os detalhes desse periodo negro da vida constitucional da Republica; a nação tem interesse em apurar a responsabilidade de cada um, em saber si nesse drama luctuoso hou traidores da patria. (Muito bem)

Estado do Parahyba—Domingo, 26 de Junho de 1892.

Consta-nos que n'essa localidade a senten ca modèlo, que já estampamos n'esta folha, proferida pelo commendador da Villa Vicosa oaquim Pio Napoleão, vai produsindo o effeito que se esperava dos precedentes d'esse distincto cavalheiro como a si attribue essa qualidades o pretencioso commendador.

Eis o caso: Proferida a sentença, que julgou provada o prescripção do réo de homicidio José Ber Nacional, de arvorar a dictadura em norma constitu- nardo, por se haver averbado de suspeito illustrado Dr. juiz de direito da comarca mandou o juiz ad hoc, Joaquim Pio Napoleão pal para os devidos effeitos.

Entretanto, quando os autos se achavão O Sr. Bevillagua—Este foi o meio lucenista. (Tro- na conclusão do juiz municipal, o juiz ad hoc Napoleão, arrotando prepotencia e todo o prestigio perante o Dr. Alvaro Machado, nomeou escrivão interino do jury a Augusto Cezar Falcão, e mandou intimar ao cidadão que exque se trata, intimação que fora feita á espôsa d'esse cidadão, por não se achar elle em

Não se encontrando os autos; por estarer já em poder do Dr. juiz municipal, o incon sciente juiz a quo mandou fora d'estes contra todas as regras de direito, passar alvará de tensivamente, e impor ao carcereiro a soltura, allegando ser o juiz de direito da comarca em pleno exercicio da respectiva vara.

E' incrivel que em lugar tão, visinho á esta capital, como è o Pilar, se pratiquem impunemente tanto arbitrio, tanta illegalidade e ac mesmo tempo tantos crimes.

E esse homem, que é o celebre arrombador

E' tal a audacia d'esse Napoleão manqué que consta ter, apoz a pratica dos factos in-Pois bem, aquillo que é vedado até mesmo á uma dicados, telegraphado para aqui, jactando-se vós acabeis de rir.

Felizmente espera-se que o illustre Dr. Ernesto Freire, digno juiz de direito da comarca, reduzirá com a lei esse chefe ás suas jus-

Não faremos appello algum ao Dr. Alvaro Machado, porque é elle o responsavel pelos crimes do cidadão Napoleão, a ser exacta a declaração que este faz de que conta com

apoio incondicional do governo, Muitos outros factos dignos de punição, no tem side communicados do Pilar: de outra vez daremos d'elle sciencia ao publice.

Encerrou-se o congresso do Rio Grande de

-O governador foi autorisado a reformar

ensino publico. -Foram reduzidas a 14 as 19 comarcas en ue se dividia o Estado.

-Os vencimentos da magistratura foram ainda. ssim classificados:

Desembargador Juiz de direito da capital « « « das outras comarcas 3:600\$ Promotor da capital 1:000\$

« das outras comarcas Foram também consignadas verbas de 500 para primeiro estabelecimento dos desembar gadores e de 300\$ para o dos juizes de dire. to. Fazem parte das rendas do Estado e serão arrecadadas nas estações fiscaes as custas que ze grandes porcos foram devorados pelos lodeviam caber aos funccionarios remunerados pelos cofres publicos.

Casaram-se em Paris os anões Eduardo Lo

net e Mile. Elisa Georges O noivo nasceu em 9 de junho de 1872 mede actualmente 95 centimetres de altura vice-presidente da Republica venha nos dizer que pren- a noiva nasceu a 3 de julho de 1874, e mede

São ambos francezes e tem irmãos ainda de menor estatura. Elles são duellistas comicoslimitam Paulus e Kam-Hill- com grande suc-

Ellas são excellentes somnambulas. Mil felicidades e muitos anosinhos.

-Em S. Pedro do Turvo diz o «Jornal do Commercio » foi assassinado a tiros e punhaladas o falso frade, que na localidade práticava desatinos. O assassinato foi praticado pelo povo indignado, que tambem matou um companheiro

A força, que para ali tinha seguido, está d rolta, deixando pacificados os animos.

Este celebre frade foi um que á frente 500 homens fanatisados pintou o padre e o não, pintou a manta e pintou o diabo.

O povo que conheceo a maranha, foi-lh os couros, e deo-lhe uma chumbada Para que metteo-se em camizada?

« Acham-se na Alfandega e em alguns tra niches diz « O Jornal do Commercio » mais 60 saccas, muitas barricas de caroços de carnauba provenientes dos portos do Norte.

D'esses carocos extrae-se um oléo, que muito caustico.

Informam-nos, porem, que ha uma nova inustria, extraordinariamente lucrativa, para a qual se estão aproveitando os caroços da car- Scuola e Casa. N'este volume Amicis-permanauba; é a industria do café torrado e moido, nece ainda no meio das cousas santas e tranvendido aos kilos por bom preço. Não sabemos quillas que lhe inspiram as suas melhores paque credito devemos dar a essa informação: ginas. Elle vé seus filhos cresceram, leva-os mas não seria máo que a inspectoria de hy- ás lições, espera-os ao sairem das classes. E' giene mandasse proceder a averiguações a res- um livro rico de impressões e de factos, que

Com esse café não devia ser difficil vender as chicaras a 60 reis.

De um jornal francez extrahimos a seguint olivisiologia dos signaes da pontuação

:-- O ponto de interrogação é um rapaz vos faz uma pergunta e espera a resposta. ,-A virgula e o botão do meio do vestido preto da phrase. Serve para deixar ver o collete

branco da ideia e as bellezas do estylo. .- () ponto è um canapé molle, onde o le tor descansa até que o auctor se assôe.

-Risca ou linha le a cama de campo estendida de lado a lado para a digestão momentanea do prato servido. !-O ponto de admiração é uma flexa es-

guia e veloz, que vae direita ao coração para ahi acordar emoções, e muitas vezes não faz mais do que produzir o tedio. ;-O ponto e a rirgula, é o botão e a case

do vestido da phrase, que se abotôa quando o collete é de uma elegancia equivoca. :-Os dous pontos, são dous batentes de janella, que se abrem aos olhos do leitor para

lhe indicar novos horisontes. - As reticencias, são o silencio que tem feito um Calembourg, e espera que

A risca ou vinheta, é a cortina, que cae e que annuncia que a farça acabou.

Um domador de feras pagou recentemente o ultimo tributo á sua profissão em Hed-

Durante a representação, no circo Bailey o negro Delbi Montarno entrou numa jaula onde havia tres ursos e uma hyena, tendo desgraça de resvalar no pavimento molhado e cahir. Os animaes que, acobardados, rugiam em um canto, ao vel-o em terra lancaram-se a elle.

A hyena apanhou o desgraçado pela garganta, arrastando-o de um extremo a outre da jaula, ao mesmo tempo que os ursos se cevavam também no corpo de Delbi.

Esta scena horrivel durou cerca de un Juarto de hora e quando poderam arrancal-o ás garras das feras, o desgraçado respirava

Expirou alguns momentos depois.

Os lobos fizeram neste inverno grandes des truições na Noruega e na Russia. Só no go verno de Noogoroar avalia-se em 2,484 carneiros e 17,000 pequenos animaes domesticos sendo avaliado o prejuizo em 137,000 rublos Para o governo de Somarhs foi de 300,000 rublos. No norte da Noruega também não têm sido pequenos os prejuizos. Ultimamente quinbos na herdade de Nonhalheu e de outros têm desapparecido um grande numero.

Uma interessante anedocta de Champfleury) illustre homem de lettras apaixonára-se po um afilhada de Defacroix, e escreveu-lhe este bilhete: « Se julgaes que uma pessoa não ca sada assemelha-se, como se diz, á metade de uma tesoura, que nada pode fazer sem a outra aqui deposito as minhas sympathias, a minha amizade, os meus esforços, para cortarmos jun-

tos, do melhor modo, possivel, o estofo da vida. No dia seguinte, Champfleury recebia uma elegante tesoura, e pouco depois effectuavase o casamento.

PARNASO

CONSCIENTE

Não sei porque não creio nos teus olhos E digo, tentação dos meus amores. Que tu' alma a sorrir aberta em flores Occulta a todos um milhão de escolhos.

Tens na apparencia as alegrias puras Da primavera olente da virtude; Mas ah! teu falso brilho não me illude. Guardas no seio um mar de desventuras!

Se vou, se, como um cão, sigo tens passos, Do teu desprezo ao tetrico rigor. Crè, não me illudem teus brilhantes falsos

Arrasta-me uma força irresistivel. Tento debalde, luto...e é-me impossivel Vencer as garras do primeiro amor !

Edmundo de Amicis

ELIZEU CEZAR.

Um novo livro de Edmundo Amices—Fra Amicis sabe observar maravilhosamente, pol-os em relevo, salientar o lado humano, algumas vezes, triste, outras alegres. Todas as pequenas comedias e os pequeños dramas que se representam na escola e na casa e no caminho ine leva á uma e a outra, são apanhados ao vivo, artisticamente, e tornam-se um abundanque com a bocca aberta, e o dorso curvado, te manancial de historias de toda a especie, em que ora se chora, ora se ri.

> São do Novidades, de Lisboa, os seguintes engraçados versos, relativos a dois amantes obrigados a separar-se pela fatalidade dos cambios naquella e na nossa praça.

Escreve elle, o J., esta pezarosa elegia: Quando o cambio subir, a minha amada

Regressará talvez. Ai! partiu ao romper da madrugada-N'um paquete francez

Quiz emigrar na sua companhia; Porém, pungente dor! No grandioso paquete não cabia

O meu immemso amor. Como vai na derrota d'um navio Faminto tubarão. Após ella tambem demanda o Rio

Meu doido coração. Se o vires, doce amada, andar errante Na rua do Ouvidor. Anima, ampara o misero immigrante Com um olhar d'amor.

Se por ventura o céo do Novo Mundo Te dér instinctos crus, Ha de ir viver, o pobre vagabundo,

Entre selvagens nús. Nas frondosas florestas seculares Refugio buscará, Onde preste consolo a seus prazeres

A voz do sabiá. O' lua nova, meu baixel de prata, Errante em mar d'anil, Leva tu a saudade que me mata

A's praias do Brazil! Ella, a meiga C., responde-lhe com esta ternura... realista :

Não sobe o cambio, meu amor! A onze Não vou ahi! Desfaz-se em pranto um coração de bronze, Pensando em ti!

Não sobe o cambio, não, meu desolado Cantor da Europa! O marechal, meu doce bem amado, O marechal... anda a mangar co'a tropa!

Quando o cambio subir a 15 e meio E o agio das libras não baixar ahi, Tu sentirás meu coração no seio Bater por ti!

O café que valia dez mil reis, Cada dez kilos, ensaccado e pronpto, Vè tu, agora custa dezeseis... (Em-dez arrobas representa um conto!)

Pede a Deus que o mercador não affrouxe E o cambio suba... Ver-me-hão sorrir! Partirei no Orenoque a trouxe-mouxe, Quando o cambio subir!

Mas que pena, que pena! O cambio a onze! Não vou ahi.. Desfaz-se um peito em codulae de bronze Pensando em ti!

A camara dos deputados diz «O Paiz» vai julgar, dentro de poucos dias, o tratado litterario celebrado entre a França e o Brazil. Está encarregado, pela commissão de diplo-

macia, de dar parecer sobre esse importante documento internacional a Dr. Nilo Pecanha. O illustre deputado vai ouvir a respeito a opinião dos nossos mais applaudidos homens de letras.

Excusamos de salientar o grande beneficio que delle provirá para as duas litteraturas, principalmente a franceza, explorada constantemen-lo infiel me evita! te, com grande prejuizo para os nossos litteratos e os autores francezes.

tado será o treze de maio da litteratura na-

Varios jornaes estrangeiros preocupam-se ac tualmente com a questão do poder temporal do pontifice, e, segundo elles dizem, pensa-se em comprar a Turquia nada menos do que a Terra Santa para dar de presente a Leão XIII ou ao seu successor. Para isso, conta-se reunir entre o mundo catholico 500 mil contos da nossa moeda, o que não é muito caro, porque a mudar-se para lá o papado, ficaria restabe- cada. lecido por esta fórma o poder temporal. Leão XIII não se mostra, dizem, refractario á idéa e explicam assim varias phrases do seu ultim discurso, no qual fallou do zelo de Innocen cio III pela Palestina, e da idéa dominante de Christovão Colombo, ao descobrir a America de procurar thesouros para resgatar o tumulo de Christo.

e é provavel que appareçam por ahi por esse mundo circulares convidando todo o christão a dar o seu obulo.

Para a realisação deste plano, conta-se muito com os apuros financeiros do Imperio Ottomano, que ficaría satisfeito em receber 500 mil contos pela Palestina, e com o prazer das grandes potencias em verem neutralizar por esta fórma uma região importante do territorio turco.

Conta um espirituoso chronista portuguez que em um espectaculo realisado em beneficio di um tal Duarte, proprietario de uma taverna e donzelas. uma quitanda, tira se dos seus cuidados e de um camarote deseicha-lhe com emphase esta કતાતાતાલું છે.

Perola de ouro! Brilhante de marfim! Oh! sim! O amor não se define. Adeus, Volpini! Adeus! adeus!

O poeta, não se podendo conter, por su vez bate palmas e súe-se com a seguinte ro

Conves de batatas! Cebolas de feiião Ai! coração! O amoré um tomate Adeus, Duarte! Adeus! adeus!

O caso, como era de prever, provocon g tosas e geraes gargalhadas e o pobre do quitandeiro apaixonado saiu do theatro debaixo de uma assuada tremenda.

VARIEDADE

O aroma das Camelias

Se eu disser que a pequenina historia que dim de uma fidaiga por uma camelia branca, juiz que em tão má hora lhe foi confiada, embora direis sem hesitar que minto, que faço apenas fabulas e contos.

Entretanto...é tão facil pôr á prova o que eu affirmo! Sahi uma noite—noite de luar—porque

flores só falam quando ha lua, inclinai-ve sobre a primeira camelia que encontrades e, alvará de soltura em favor do dito réo, estando e sem que outras ouçam, dirigi á flor esta per- processo da questão concluso ao Dr. juiz muni- da Parahyba, 20 de Junho de 1892. -Clara e meiga flor, se te não custa, con-

tens aroma como as outras flores. E a camelia vos dirá, incredula leitora: pallida. Tinha um leve rosado nas petalas

letas e rosas. Infelizmente era a pobre levantina e o Levante é tambem o berço das mulheres lan- diz cavalheiro fidalgo, porem forçoso é confessar

Uma noite estava minha irmã, a primeira camelia, desabotoando-se para receber a visita da lua quando ouviu o lamento sentido de uma triste moça, que se lastimava de abandono em que a deixara o noivo.

A pobre moça soluçava tanto que minh rma commovida dirigiu-lhe a palavra: —Que mal te afflige o coração, formosa?

E a moca chorando disse:

E desatou a chorar.

nfeliz dentre as mulheres. Amo! amo perdi- POLEÃO. damente um cavalleiro nomade-elle 6 for moso e valente—seu braço é tão forte brandindo o alfange largo quanto é carinhoso

tem mais haveres do que eu tenho esperan-dente da intendencia como juiz de direito, de tijolo, forrada e envidraçada, destillação Alguem já o disse: A celebração desse tra- ças e só em perfumes a traidora esgota todas Pio Napoleão. is manhãs uma pesada bolsa de sequins.

Eu pobre moca do campo, como hei de vencer a minha rival formosa? Como comprar perfumes? Como descobrir essencias?

Nunca será meu! oh! nunca! Por mais que eu lhe offereça a minha ado lescencia e a virgindade da minha boca, nunca tocada pelo beijo.

Minha irmã, pobre louca! enternecida chamou para junto da sua corola a moca deli-Ordenou-lhe que descobrisse o colo e nas luas colinas morenas poz dois pequenos b

ões, coloriu-lhe com a sua côr as faces de maiadas e, despindo-se do seu perfume, un giu a moça com elle. E disse-lhe -Vai! conquista o cavalleiro amado. Goza

com elle a noite da primicia e, pela manhã. Ha já varias commissões para realizar a idéa antes que o sol desponte, volta a trazer-me o aronia, a còr e os meus botões vermelhos. E a moça partiu.

Partiu e nunca mais voltou...nunca mais! E, como voltar se ella perdera o aroma que lhe emprestara minha irmã, a primeira camelia. Como voltar com os pequeninos botões fanados, a cor do rosto esmaecida e sem aroma, o delicioso aroma que levara...

Nunca mais voltou... mas o aroma, o aroma de minha irmă a primeira camelia encontra-se ainda hoje, não em nós, pobres fle res! mas nos colos virgens, e espalhado pela actriz Volpini, ao qual assistia notavel poeta, garganta, pela nuca, pelos seios das moças E' esse aroma que estonteia, que enerva-

que allucina, perfume da carne pura, essenciac da castidade, roubado ás camelias, roubado á minha irmã pela moça do campo. Eis porque nós outras não temos côr e as nossas petalas são pallidas: eis por que nós outras não temos cheiro e as nossas corolas

so dote levou-b.a moça levantina. Pelo instamenté como está exposto ouvi eu vós, incredula leitora, ouvireis igualmente, se consultardes uma camelia, por uma noite de lua, porque as flores só falam quando a lua esplende.

são aridas... roubaram o nosso dote... o nos-

Соегло Хетто.

Effeitos da sentença modelo

O autor da sentença modelo, transcripta neste iornal, em o numero 542, conhecido por juiz dos pontinhos, tendo dado sua exdruxula sentenca em, vinte do corrente, como juiz *ad-hoc* na causa de prescripção, contra o réo José Bernardo do Nascimento, na qualidade de presidente da In ltencia, como diz da portaria que abaixo offerece vos offereço me foi contada uma noite no jar- ao publico, não satisfeito em manchar a toga de o acaso fizesse que fosse ás suas mãos uma causa em que tinha elle o mais vivo interesse, arvoron-linente e do porto, faço sciente aos navegantes se e no mesmo° dia 20 - em juiz de direito da comarca, estando em pleno exercicio os juizes de relho de rotação do pharol da « Pedra Secca», çado inglez, para homens, senhoras e criandireito e municipal; nomeou escrivão do jury. passa nesta data o referido pharol a ter luz fixa ças de ambos os sexos que vende a preços deomo consta da mesma portaria, mandou passar até novo aviso. cipal para mandar cumprir a tal sentenca lyra I propriamente dita e poz em liberdade o dito réo ta-me por que, sendo assim tão formosa, não José Bernardo do Nascimento, pronunciado em tentativa de morte, sem que o Dr. juiz municipal da comarca tivesse sciencia! E' caso de nota e «A minha primeira irină, a primeira came- digno de compaixão ver-se um presidente de Inlia, não era, como eu sou, inodora e assim tendencia, só pelo simples facto de julgar uma questão em que os juizes juraram suspeição, noo seu perfume vencia o das outras flores, ella mear escrivão soltar preso á disposição do juiz apenas entre mil, fossem todas essas mil vio- municipal conto se fosse caso de habeas-corpus e como se elle estivesse em exercicio.

Não parece acto de um commendador que s que esta é a verdade nua e crua.

Eis a copia da portaria e alvará a que nos referimos: O escrivão do crime civel Augusto Cezar.

rino Ernesto Evaristo Monteiro, entre em ex-

ercicio do dito cargo, o passe portaria de alvará de soltura em favor do réo José Bernardo do Nascimento, se por al não estiver preso, Cumpra-se, Pilar, 20 de Junho de 1892. tovello, sitos a margem do rio l'arrayba «Flor candida, balsamica flor, sou a mais 0 juiz de direito interino, Joaquin Pio Na- na comarca de 8. Rita e á 25 minutos da es-

O carcerero da cadeia desta villa, ou quem constantes de casa de engenho, picadeiros, casa suas vezes fizer incontinenti ponha em liber- de caldeiras com dous assentamentos, um grande quando toma pela cinta qualquer rapariga. Eu dade opprezo José Bernardo do Nascimento, parol de ferro, espaçosa casa de purgar com sei da causa do seu desprezo, en sei por que visto ter sido despronunciado na sentença de depositos cimentados para mel, e de madeira prescripção, se por al não estiver preso. Cum- para assucar purgado, formaria de ferro gal-A outra que elle beija e abraça nesta hora pra-se. Pilar 20 de Junho de 1892. O prezi- vanisado, 2 casas de vivenda, sendo uma nova

UM AMIGO DA JUSTIÇA.

Estrada de ferro "Conde d'Eu'



De ordem da supernitendencia interina desta strada de ferro se faz publico que proviso iamente, ficão restabelecidos os trras de pas

> O chefe do trafego CARLOS AUXENCIO M. DA FRANCA,

Impostos retroactivos INACREDITAVEL, MAS É VERDADE!! N. 26.

Considerando que a producção do gado não oi tributada nos exercicios de 1890 e 1891...

Art. 1.º E' restabelecida para a receita do Estado o disimo do gado vaccum, cavallar e muar, mento de cannas á Uzina S. João, contracto que será arrecadado da producção de Julho hoie rescindido, com terras de grande fertili-1890 a Junho de 1891 e seguintes: 8 Unico. Fica, entretanto, dispensada da con-

tribuição o gado da producção de Julho d 1889 a Junho de 1890. Palacio do governo do Estado do Paraliyba,

DR. ALVARO LOPES MACHADO.

em 28 de Maio de 1892.

EDITAES

THESOURO DO ESTADO

O Cidadão Inspector d'esta Repartição manla fazer publico que em vritude da recommendação do Cidadão Govornador do Estado, pontida em officio de ante-hontem, sob nº. 1306 será arrematado perante á Junta respectiva, no dia 11 de Julho proximo vindouro e subsequentes, se for mister, o dizimo do gado vaccum, cavallar e muar do mesmo Estado da producção de julho de 1890 á junho de 1891, restabelecido pelo art. 1º do Decreto n.

26 de 28 de Maio findo. A arrematação será feita por municipio, em vista de bases, que serão opportanamento presentadas aos pretendentes.

¹ Secretaria do Thesouro do Estado da Parahy ba, em 1 de Junho de 1892. () Secretario da Junta, JOÃO F. DE DEUS COSTA

De ordem do Illustre Cidadão Capitão-Teque, em consequencia de desarranjo no appa- de receber um explendido sortimento de Cal-

Secretaria da Capitania do Porto do Estado

Benjamin Lins.

ANNUNCIOS

VENDE-SE na loja tario respectivo. de Manoel Henriques de Sá, lindas collecções ********************** de cartões, para-jogo de 🗶

Custa 48000 rs. a collecção de 104 cartões contendo perguntas o respostas e em caixinhas de fantasia 58000 rs.

Falcão na auzencia do escrivão do jury inti-dade, á tratar na Rua da Mangueira n.º 13

ENGENHOS A: VENDA

Vende-se os engenhos Capollinha e Co-

tação da villa: aquelle bem montado com bons edificios de podra e ent, bem conservados, com bom alambique de cobre, casa de fazer farinha, armazent com 25 pipas, alojamento para trabalhadores e empregados, duas estriparias, cocheira com uma bonita victoria com assentos e boleia, dons ternos de arreios e una boa parelha de burros amestrados e mansos, capella muito bem tratada e aceiada com paramentos completos para os actos solemnes, sinos e alfaias de prata e ouro. O engenho é movido a vapor com excellente machina de força de 6 cavallos, moenda ingleza de grandes dimensões, extrahindo de 60 á 66 % de caldo, duas caldeiras, sendo uma multitubular trabalhando com o mesmo fogo do cosimentoom muita economia de combustivel, diversos sitios para lavradores com casas cobertas de sageiros nos domingos á contar de 26 do cor- telhas, sendo una dellas de tijolo, construida com gosto, abarracada, com sotão, forrada e Escriptorio do trafego, 16 de Junho de 1892. toda envidraçada, rico pomar de mangueiras, jaqueiras, sapotieiros, laranjeiras, cafeeiros, coqueiros e muitos outros arvoredos, todos dan-

> Tres cercados, sendo um delles banhado em toda extensão por um abundante rio de excellente agua potavel, boas pastagens, alagalicos, es quaes produzem boa canna, sendo este o sitio onde existio o antigo Engenho Novo, movido por agua, cuja levada aljeroz e cavoco, ainda se achão em bom estado, mattas com madeiras de construcção e terras altas que produzem bem toda a lavoura.

O engenho Cotovello desmontado por ter o seu proprietario feito contracto de fornecidade, como e sabido, cujas cannas são moidas no engenho Capellinha; ficando os cannaviaes mui proximos daquelle engenho, os quaes cannaviaes, unidos como se achão, podem produzir de 7 a 8 mil saccas de assucar, como

já produzirão na safra de 1881 a 1882. Vende-se igualmente toda a boiada mansa, 9 carros e carrocas, vaccas de leite e mais gado miudo, 4 cavallos de sella, quartaus, 14 burros, um lote de eguas e um bom jumento, etc.

Os pretendentes podem dirigir-se ao abaixo irmado no Engenho Capellinha ou no sobrado de' sua residencia n'esta capital, a rua Duque de Caxias n.º 75, o qual sobrado tambem vende, assim como outros predios que possue n'esta cidade e na villa de S. Rita.

Parahyba, 30 de Maio de 1892. FELIPPE BENICIO DA FONSECA GALVÃO.

E' BARATO Vende-se por preço modico uma cama para asal e duas bancas, em perfeito estado. A' tratar na rua da Lagoa de detraz, casa

LOJA DAS EMPANADAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51 O proprietario deste acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico, que acaba

LOJA DAS EMPANADAS 51 Rua Maciel Pinheiro 51

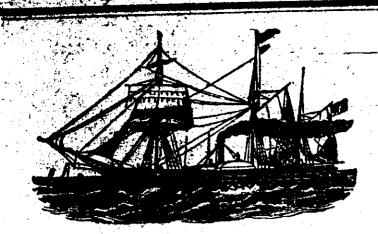
CASA A VENDA

Vende-se a casa n.º 1 do Becco do Tanque, com bons commodos para familia e por modico preço; á tratar na mesma com o proprie-

ADVOGADO

O Dr. M. Cavalcante Mello, Juiz de Direito em disponibilidade, advoga com o Dr. Souto Maior. Escriptorio a Rua Sete OMPRA-SE duas casas, uma maior e de Setembro n.º 49. Residencia, Cuper-, outra menor, no bairro alto desta Ci-

|] ------



LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE MAVEGAÇÃO DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS KO BRAZIL.

PORTOS DO SUL O PAQUETE

Commandante A. Ferreira da Silva.

E' esperado até o dia 3 de Julho proximo dos portos do Sul, o paquete Alagoas, o qual seguirá para os do Norte e sua escala no mesmo dia as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE O PAQUETE

Commandante G. de Castro.

E' esperado dos portos do Norte, até o dia 3 de Julho, o paquete Maranhão, o qual seguirá para os portos do Sul no mesmo dia as · 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Sars. carregadores para o conhecimento da clausula 210.ª que 6 o

seguinte: « No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

Augusto Gomes e Silva.

30-RUA VISCONDE DE INHAUMA-30

ADVOGADO BACHAREL JOÃO PEQUENO

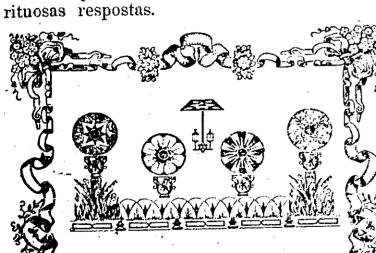
Advoga no foro d'esta Capital e das Comarcas visinhas e do centro.

ESCRIPTORIO

6-Rua Visconde d'Inhacma-6 PARAHYBA

Jogo de disparates

Para as noutes de S. ANTONIO, S. JOÃO e S. PEDRO Esplendida collecção de 100 cartões nitidamente impressos. Chistosas perguntas e espi-



PERGUNTA

Se roubassem quanto adoras, Qual fora a tua impulsão?



TOUM

Mancel Henriques de Sá

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIOS E REPARTIÇÕES PUBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de ebano, Pesos de cristal para papel, Buvard, Timpanos e Campas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gemma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleireiros Navalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tonica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de

pretos para louros. Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40

MOLESTIAS DOS OLHOS

O ESPECIALISTA DR. DAVID OTTONI

ANTIGO ALUMNO DOS PROFESSORES WECKER, (PARIZ) E BECKER (HEIDELBERG)

Dará consultas e fará tratamento das molestias dos olhos todos os dias das 7 horas da manhã em diante

HOTEL D'EUROPA PARAHYBA

AD JOGADO

BACHAREL ANTONIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

ESCRIPTORIO — RUA DIREITA N.º 25 RESIDENCIA — RUA DAS TRINCHEIRAS N.º 21

PARAHYBA.

Jogo de disparates

Nenhuma casa de familia poderá passar as noutes dos santos foliões sem esse innocente e interessante divertimento.

LOJA DE M. HENRIQUES DE SÁ



RESPOSTA

Os quindins q'em ti encontro Meigos e gostosos são.



LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas. OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportal-as e armal-as sem prejuizo algum.

MANAGE A

THE PARTY OF

C_

Papel de forro para salas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta para marcar roupa.

Grande sortiniento de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos. Calcados nacionaes e estrangeiros.

Fitas de todas as qualidades, côres e

Collarinhos e punhos.

Chapéos de sol e bengalas. Campas electricas, que podem ser

montadas por qualquer pessõa. Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as côres e qualidades.

Encerados para mesa, de bellissimos padrões.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Esplendido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilete.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilia do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PETICANO

Jayme Seinas & C.^ — Rua Maciel Pinheiro 30 — Parahyba.

GRYNDE LOTERIA DA BAHIAI

Divididos em 3 sorteios

Extracção a 9 de Julho proximo

Bilhetes a venda em mão de PAULO DE ANDRADE.

nto macional

 $\cdot \mathrm{DA}$ ILHA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro.

VENDEM A PRECOS RASOAVEIS . Paiva, Valente & C.

ADVOGADO

BACHAREL INGJOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

EM BARRIS DE DECIMOS RECEBERAM DIRECTEMENTE e vendem a preços rasoaveis.

PAIVA, VALENTE & C.^

MUSICA

Walsa-GORGEIO DOŚ PASSARINHOS-Vende-se na Loja d'O PELICANO.

SITIO

Vende-se uma boa casa com grande quintal o plantações na Travessa do Bom Jesus A tratar com Forreira & C. Rua Maciel Pi- Vinagre tinto nhèiro n.º 45.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 25 do corrente, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio

Antonio Gomes Cordeiro de Mello Junior.

PAUTA DA SEMANA DE 20 A 25 DE JUNHO DE 1892

PRECOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO AlcoolAguardente de canna Algodão em rama idem Arroz em casca

200

150

585

800

1\$500

48800

18000

7\$000

900

700

900

1\$200

1\$500

800

100

1\$000

1\$500

333

020

013

050

100

3\$000

1\$000

1\$600

kilo

cento

idem

idem

kilo

idem

idem

idem

idem

litro

idem idem

kilo

idem

idem

idem

idom

idem

idem

litro

kilo

idem

milheiro

» deseascado Assucar branco Dito refinado branco Dito mascavado Dito bruto Borracha de mangabeira Café bom restolho torrado e muido

Carne secca (xarque) Charutos bons, em caixa ordinarios Couros de boi

Ditos de bode e outros Cigarros Doce de goiaba Fumo bom em folha

ordinario em folha em rolo

picado desfiado Feijão

Farinha de mandioca Genebra Giaxa e sebo Milho

Pannos d'algodão Pontas de boi Queijos de qualquer qua idado

Resina de cajuciro Sabão

Sal Sementes de algodão de mamona

Faitaruga Unhas de boi Veltas stearinas

Voilas de cera-Vinagre branco

idem idem idem litro idem idem Vinho branco